

Filosofia do Ministério de Louvor e Adoração

Escrito por Valter Junior

Seg, 08 de Junho de 2009 14:02 - Última atualização Seg, 08 de Junho de 2009 14:07

- a) Louvor é reconhecer as virtudes de Deus, é a exaltação de Jesus em todas as dimensões da vida, é colocar o Senhor Jesus no centro de nossa vida, no centro de tudo o que se faz e se almeja quando vivemos no Corpo de Cristo, Sua Igreja.
- b) Reconhecer as virtudes de Deus e a proclamação destas virtudes, envolve submissão individual ao Senhorio de Cristo. É preciso levar Deus a sério e obedecer a sua vontade revelada na Bíblia, Sua Palavra. Neste sentido, todo cristão deve ser um adorador, "pois o Pai está a procura de adoradores que o adorem em espírito e em verdade".
- c) O ministério de louvor deve procura rconscientizar e levar as pessoas a reconhecerem a grandeza de Deus, colocando-o como Rei de suas vidas. Os que ministram nesta área devem procurar dar o melhor testemunho cristão e desafiarem outros a uma vida de adoração. Adoração envolve tudo o que somos e fazemos. (I Coríntios 10:31).
- d) A música é apenas uma dimensão da adoração, um meio e não um fim, um canal de proclamação das virtudes do Senhor Jesus. Todo adorador não precisa ser um músico, mas todo músico precisa ser, antes de tudo, um genuíno adorador.
- e) O louvor na Igreja deve ser encarado sempre como ministério. Ministério para que a Igreja local seja edificada, preparada para cumprir a sua missão de "anunciar entre as nações a Sua glória" (Salmo 96). Ministério porque exige compromisso, amor, dedicação, sacrifício com alegria e ações de graça. Não existe ministério que cresça sem "coração", sem a participação pessoal, sem arregaçar as mangas, sem trabalho disciplinado e contínuo, buscando sempre a glória de Deus e não a nossa.
- f) Quem ministra com a Igreja local deve estar integrado no Corpo de Cristo, comungando com os outros irmãos, caminhando de acordo com os alvos da igreja e reconhecendo suas autoridades locais delegadas por Deus e reconhecidas por esta mesma Igreja local. Tentar ministrar com relacionamentos quebrados e não vivenciando comunhão real e prática, é louvor vazio, sem sentido, oco, sem propósito. Devemos sempre avaliar se temos comunhão com Deus e com os irmãos, se estamos aptos para ministrar (I João 1).
- g) Quem tem a música como um talento recebido de Deus e está envolvido no ministério de louvor porque crê que é a vontade de Deus, deve procurar dar e fazer o melhor para a Sua glória.
- h) A igreja deve ser e viver como uma comunidade de adoração. Ela existe para adorar, proclamando, servindo, sendo sal e luz do mundo.
- i) Adorar é amar a Deus, é temê-lo de maneira prática, levando esperança, consolo, auxílio àqueles que sofrem e estão sem esperança (Tiago 1:26-27).
- j) A igreja deve procurar crescer "como um todo" na adoração. Na diversidade procurar "a unidade do Espírito Santo" (Efésios 1 e Filipenses 2). Em relação à musica, gostos musicais pessoais não devem ser motivo de discórdia; respeito e consideração mútua são sempre desejáveis, pois há espaço para todos. Unidade deve sempre ser buscada em Cristo, em atitude de oração e humildade.
- l) Quanto a adoração exterior (formas), cremos que elas só tem sentido quando fruto de uma adoração interna, fruto de quebrantamento na presença de Cristo. O Espírito Santo é criativo e capacita aos servos de Deus com manifestações diferentes de louvor, respeitando suas heranças e culturas. O Espírito Santo é dinâmico em sua atuação da Igreja.
- m) Cremos que podemos usar elementos de nossa cultura na expressão do louvor. É saudável respeitarmos nossas heranças históricas, em termos de expressões artísticas e conteúdo teológico. Preservar e acrescentar o que for produzido é um excelente desafio e caminho, para que tenhamos um louvor congregacional participativo, comunitário e enriquecedor, benção para outras igrejas no Brasil.
- n) A adoração comunitária tem reflexos terapêuticos para a saúde espiritual da Igreja; tem uma função pastoral e pedagógica, porque a Palavra de Deus é cantada, trazendo instrução, exortação, desafios, consolo, libertação. Quando cantamos a palavra de Deus e sua interação na vida de muitos servos de Deus, a presença de Cristo se manifesta intensamente na vida da Igreja e no culto público.
- o) A adoração nos leva, num segundo momento, na direção dos homens, onde devemos proclamar o Senhorio de Cristo. Quando estamos evangelizando e sendo testemunhas de Jesus, proclamamos que outros homens devem se tornar "adoradores" entregando suas vidas e seguindo o evangelho. A música é um excelente instrumento para falarmos de Jesus de maneira criativa, clara, sensibilizando mentes e corações.
- p) Resumindo os princípios acima, louvor é um estilo de vida. Louvor é fruto de lábios que confessam o Seu nome (Hebreus 13:15), com testemunho coerente de quem de fato conhece a Cristo e é um discípulo.